



CREDIT SUISSE

CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO

Relatório de resultados do 1º trimestre de 2015
CSHG Brasil Shopping FII

Código de negociação: **HGBS11**

list.hgbs11@cshg.com.br

CSHG Brasil Shopping FII

BM&F Bovespa: HGBS11

O CSHG Brasil Shopping FII, o maior fundo de investimento imobiliário de shopping center da BM&FBovespa*, anuncia seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2015 (1T15). O fundo detém participação em 8 shoppings no Brasil, que totalizam mais de 361 mil m² de área bruta locável (ABL) e 83 mil m² de ABL próprio, distribuídos em sete cidades e quatro estados.

Destaques

- No primeiro trimestre de 2015, a receita bruta dos shoppings da carteira alcançou R\$18 milhões, crescendo 17% com relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pela aquisição adicional de 30% do Shopping São Bernardo.
- O **NOI** dos ativos do Fundo totalizou R\$16 milhões no ano, um **crescimento de 15%** sobre o NOI do mesmo período do ano anterior. Comparando **os mesmos shoppings** dos dois períodos, o NOI apresentou crescimento de **5,5%**.
- O crescimento aluguel mesmas lojas (**SSR**) alcançou **7,3%** enquanto as vendas mesmas lojas (**SSS**) cresceram **4,1%** nos doze meses de 2014. Os indicadores foram impactados principalmente pelo cenário econômico atual do Brasil, além das interferências de obra que três importantes ativos da carteira sofreram: Shoppings Penha, Tivoli e Via Parque.
- A **taxa de ocupação** em ABL dos nossos shoppings finalizou o mês de março de 2015 em **95,8%**, e a **inadimplância mensal** em **3,7%**.
- O Fundo encerrou o mês de março com **537.492** cotas e **3.819** cotistas e com valor de mercado **R\$860** milhões.
- No fechamento do trimestre, o valor de mercado da cota do Fundo foi de **R\$1.600,00** e o seu valor patrimonial foi de **R\$2.074,67**.
- Em fevereiro, a administradora do Fundo divulgou ao mercado informações em referência à aquisição de 30% do Shopping São Bernardo. Detalhamentos adicionais encontram-se disponíveis a seguir no relatório.

Comentários da administradora sobre as informações divulgadas

As informações financeiras e operacionais acima e a seguir, exceto onde indicado ao contrário, são apresentadas de forma consolidada, não considerando assim valores para os shoppings que o Fundo investe via Certificados de Recebíveis Imobiliários. Não obstante as checagens e verificações realizadas, a CSHG não se responsabiliza pelas informações contidas no presente relatório recebidas de terceiros (administradoras dos FII e shoppings).

*Considera fundos líquidos com mais de um ativo no seu portfólio

Resultado do Período

Resultado Financeiro

O resultado do Fundo no primeiro trimestre apresentou queda de 6% com relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando aproximadamente R\$ 25 milhões. A queda se justifica principalmente pelo menor recebimento de rendimentos dos FII Parque Dom Pedro Shopping Center e FII Shopping Parque Dom Pedro, que juntos detém 100% do ativo que leva o mesmo nome. Este shopping está em fase de expansão e melhorias, conforme aprovado em Assembleia realizada pelo administrador dos FIIs.

Ainda, o Fundo distribuiu como rendimento médio mensal o valor de R\$ 13,80 por cota neste ano.

A política de distribuição de rendimentos do Fundo permanece em linha com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de pelo menos 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa.

Fluxo HGBS 11	1T15	1T14	%	3M15	3M14	%
Receita Imobiliária	26.674.084	28.081.093	-5,0%	26.674.084	28.081.093	-5,0%
Renda	15.343.417	16.414.702	-6,5%	15.343.417	16.414.702	-6,5%
CRI (convertíveis)	5.347.881	6.279.277	-14,8%	5.347.881	6.279.277	-14,8%
Lucro Operações	5.982.785	5.387.114	11,1%	5.982.785	5.387.114	11,1%
Receita Financeira	1.814.463	2.324.127	-21,9%	1.814.463	2.324.127	-21,9%
Renda Fixa	145.260	405.423	-64,2%	145.260	405.423	-64,2%
CRI (não convertíveis)	1.539.549	1.428.260	7,8%	1.539.549	1.428.260	7,8%
LCI	129.655	490.444	-73,6%	129.655	490.444	-73,6%
Total de Receitas	28.488.547	30.405.220	-6,3%	28.488.548	30.405.221	-6,3%
Total de Despesas	(3.083.956)	(3.395.932)	-9,2%	(3.083.956)	(3.395.932)	-9,2%
Resultado	25.404.592	27.009.288	-5,9%	25.404.592	27.009.289	-5,9%
Rendimento	22.252.169	22.198.420	0,2%	22.252.169	22.198.420	0,2%
Médio / Cota	13,80	13,77	0,2%	13,80	13,77	0,2%

Performance Operacional

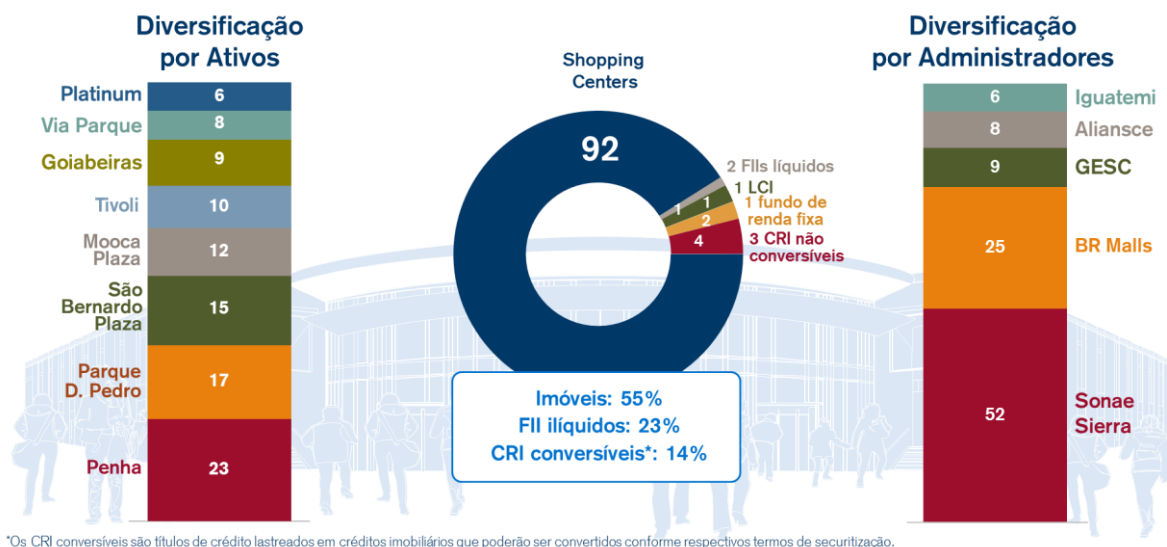
	1T15	1T14	%	3M15	3M14	%
ABL Total*	361.590 m²	356.610 m²	1,4%	361.590 m²	356.610 m²	1,4%
ABL Próprio*	82.569 m²	69.457 m²	18,9%	82.569 m²	69.457 m²	18,9%
NOI (R\$)	15.484.016	13.460.844	15,0%	15.484.016	13.460.844	15,0%
NOI/m ² (R\$/m ²)	188	194	-3,2%	188	194	-3,2%
Vendas Totais/m ² (R\$/m ²)	2.497	2.688	-7,1%	2.497	2.688	-7,1%
Aluguel Total/m ² (R\$/m ²)	164	169	-3,3%	164	169	-3,3%
Custo de Ocupação Lojistas (média)	11,37%	10,65%	0,7%	11,37%	10,65%	0,7%
Vacância (ABL) (média)	4,20%	2,70%	1,5%	4,20%	2,70%	1,5%
Taxa de Cobrança Mensal (média)	96,34%	98,40%	-2,1%	96,34%	98,40%	-2,1%
SSS			4,1%			4,1%
SSR			7,3%			7,3%

*ABL atual pode variar devido a reservas técnicas, além de expansões e aquisições / Valores de CRI convertíveis são considerados apenas no cálculo da ABL total. Não obstante as checagens e verificações realizadas, a CSHG não se responsabiliza pelas informações contidas no presente relatório recebidas de terceiros (administradoras dos FII e shoppings).

Alocação Patrimonial da Carteira

Ao final de março de 2015, do patrimônio do Fundo, 92% estão alocados em ativos alvo e 8% em Fundos de Investimento Imobiliário líquidos (FII), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e outros ativos de renda fixa.

Investimento por classe de ativo (% do Ativo)*



*Inclui FIs ilíquidos e CRIs conversíveis. Fontes: CSHG / Itaú

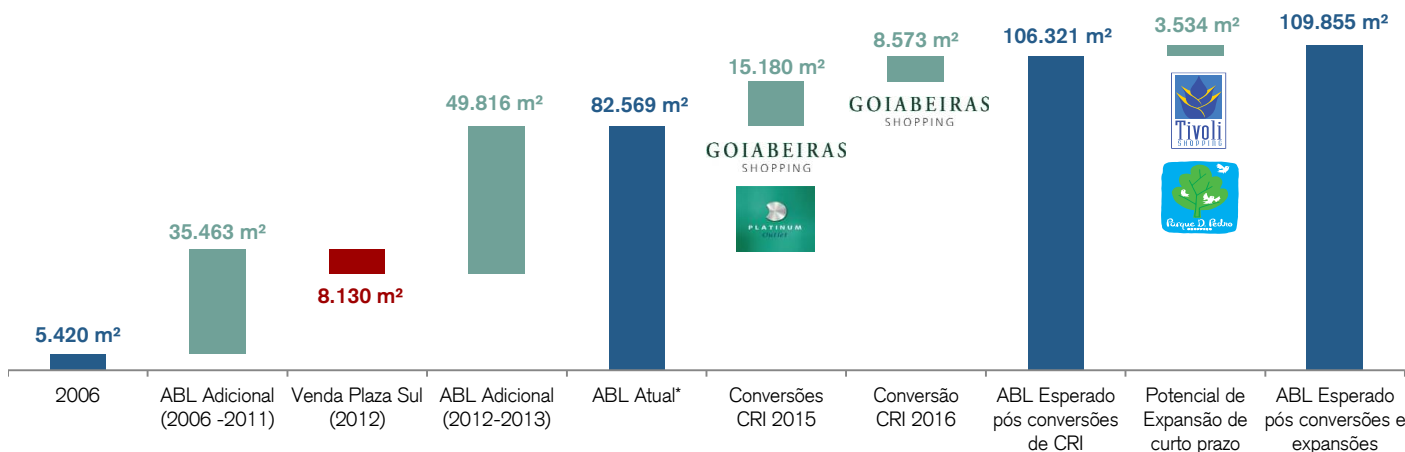
Principais Indicadores

Evolução da Área Bruta Locável (ABL)

O Fundo encerrou o mês de março de 2015 com investimentos em **oito Shopping Centers**, distribuídos em sete cidades e quatro estados, que juntos totalizam mais de 361 mil m² de Área Bruta Locável (ABL). Atualmente, a **ABL própria** da carteira contempla investimentos diretos e via FII somando **82,6 mil m²**, já considerando a aquisição adicional de 30% do São Bernardo Plaza Shopping,

ocorrida em 05 de fevereiro de 2015. Ao final de 2016, assumindo as conversões dos CRI dos shoppings Goiabeiras e Platinum Outlet e com as expansões dos ativos Tivoli Shopping, Shopping Parque D. Pedro, que têm previsão de inauguração para próximos 2 anos, a ABL própria poderá atingir até **109,9 mil m²***.

Crescimento da ABL própria (m²)

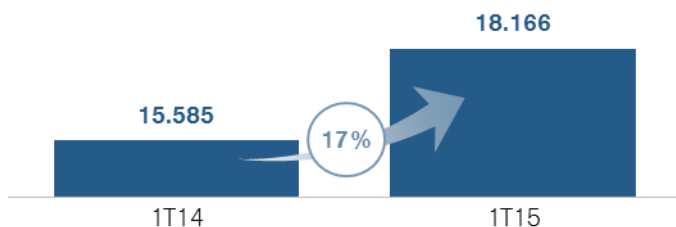


*ABL atual pode variar devido a reservas técnicas, além de expansões e aquisições / ABL próprio do Shopping Goiabeiras estimado em função do percentual de conversão do CRI. Fontes: CSHG / Itaú / administradoras dos empreendimentos

Receita Bruta

Considerando apenas a participação direta em shopping centers e via FII ilíquidos, a receita bruta no primeiro trimestre de 2015 totalizou R\$18 milhões. A variação de 17% é principalmente explicada pela aquisição adicional de 30% do Shopping São Bernardo. Desconsiderando esta operação, este indicador apresenta variação de 6%. Neste ano, os shoppings foram afetados principalmente pela forte desaceleração econômica do país. Além disso, o desempenho de receita e vendas de três shoppings da carteira foram prejudicados por muitas intervenções de obra nos acessos, corredores e estacionamento São eles: Shoppings Penha, Tivoli e Via Parque.

Evolução da Receita Bruta (R\$ mil)



Fontes: CSHG / administradoras dos empreendimentos

Aluguel Mínimo e Aluguel Percentual

Observou-se um crescimento de 15% na receita de aluguel mínimo e de 12% para a linha de aluguel percentual.

Receita Comercial (CDU) e Taxa da Transferência

A taxa de cessão totalizou R\$299 mil nos três primeiros meses de 2015, apresentando um crescimento de 8,8% com relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar do aumento da vacância, este período do ano é marcado por trocas de lojistas e operadores na maioria dos shoppings.

Abertura das principais receitas (R\$ mil)

	1T15	1T14	%	3M15	3M14	%
Aluguel Mínimo	12.394	10.780	15,0%	12.394	10.780	15,0%
Aluguel Percentual	919	820	12,1%	919	820	12,1%
Mall & Mídia	1.723	1.616	6,6%	1.723	1.616	6,6%
Receita Líquida de Estacionamento	2.793	2.080	34,3%	2.793	2.080	34,3%
Receita Comercial (CDU)	299	275	8,8%	299	275	8,8%

Fontes: CSHG / administradoras dos empreendimentos

Mall & Mídia

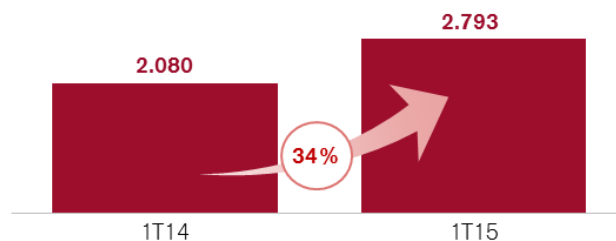
Foi registrada uma receita de quase R\$2 milhões no período analisado, valor 7% superior ao apresentado em 2014. Se desconsiderarmos a aquisição da participação adicional do Shopping São Bernardo, este indicador apresenta queda de 3%, principalmente pelo grande número de eventos e mídia patrocinada que foram realizados nos ativos em 2014, em virtude da Copa do Mundo.

Receita Líquida de Estacionamento

A receita líquida de estacionamento acumulou R\$2,8 milhões nos três primeiros meses de 2015, um aumento de 34% em relação ao mesmo período de 2014.

Além da aquisição adicional de 30% do São Bernardo Plaza Shopping, houve incremento significativo desta receita nos shoppings Tivoli, Parque Dom Pedro e Mooca, todos apresentando crescimento de dois dígitos.

Evolução NOI estacionamento R\$ (mil)



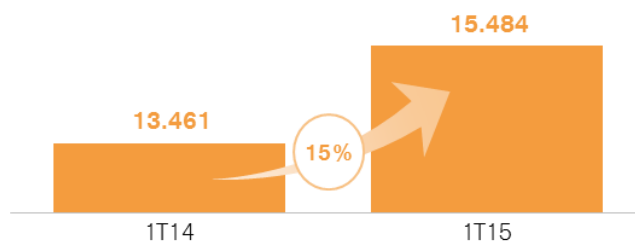
Fontes: CSHG / administradoras dos empreendimentos

Receita Operacional Líquida (NOI)

A receita operacional líquida do Fundo foi de R\$15,5 milhões nos primeiros três meses de 2015, um aumento de 15% com relação ao mesmo período do ano anterior.

Esta alta taxa de crescimento se justifica principalmente pela aquisição adicional de 30% de participação no Shopping São Bernardo, que encontra-se em fase de maturação, apresentando crescimento significativo nas receitas (ver mais detalhes na seção “Conversão – CRI São Bernardo Plaza Shopping” deste relatório).

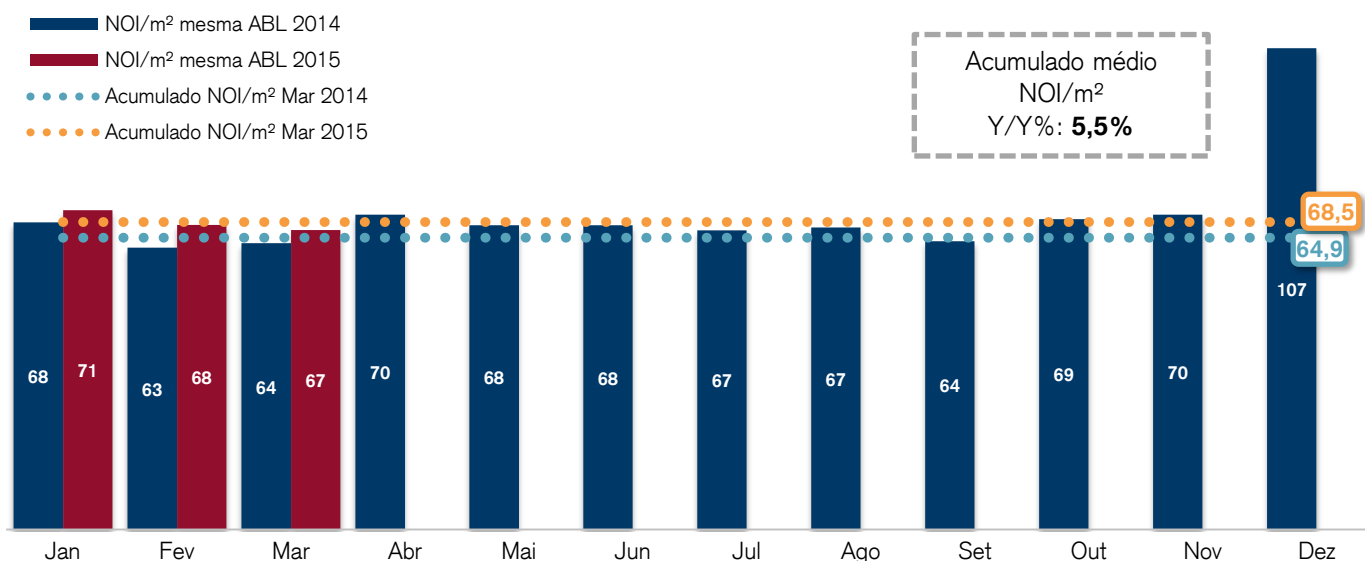
Evolução NOI (R\$ mil)



Fontes: CSHG / administradoras dos empreendimentos

O gráfico abaixo apresenta a evolução do NOI/m², considerando a mesma participação do Fundo nos ativos, dentro do período analisado. Ou seja, não há efeitos de aquisições e/ou aumento de participações. Este indicador neste primeiro trimestre apresentou crescimento de 5,5%, com relação ao mesmo período do ano anterior.

Evolução do NOI/m² mesmo ABL*



*Usa-se a média dos meses em análise que podem conter pequenas variações na ABL devido a reservas técnicas, não considerando expansões ou aquisições. Houve ajuste retroativos nos valores de um empreendimento da carteira, alterando o percentual de crescimento apresentado no relatório mensal do Fundo.
Fontes: CSHG / Itaú / administradoras dos empreendimentos

Indicadores divulgados pelas administradoras listadas na BM&FBovespa (R\$ milhões para 100% dos ativos)

	NOI 1T15	Vendas 1T15	NOI 3M15	Vendas 3M15
Tivoli Shopping Center*	3.250	44.729	14.235	44.729
Shopping Center Penha*	5.753	94.199	24.085	94.199
Shopping P. Dom Pedro**	Não informado	326.740	Não informado	326.740
Mooca Plaza Shopping	10.410	118.701	10.410	118.701
	Receita Bruta 1T15	Aluguéis 1T15	Receita Bruta 3M15	Aluguéis 3M15
Via Parque Shopping	12.542	8.786	12.542	8.786

* Estes valores são divulgados pelo fato do Fundo deter participação majoritária nos dois shoppings. NOI líquido de taxas de administração e comercialização.

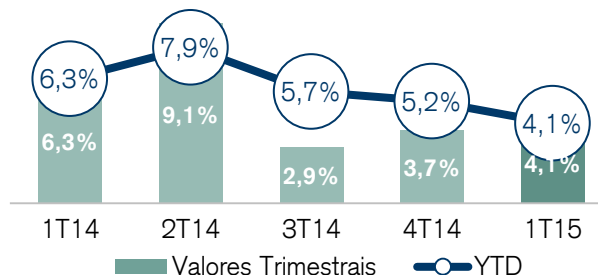
**Os valores acima foram divulgados no relatório da empresa Sonae Sierra Brasil e BrMalls. Para efeitos dos indicadores do Fundo HGBS, utiliza-se as informações divulgadas mensalmente pela administradora do Fundo PQDP, o Banco BTG Pactual.

Não há divulgação do NOI do Shopping Parque Dom Pedro. Não há divulgação de resultados do São Bernardo Plaza Shopping.

Fontes: CSHG / relatórios divulgados pelas administradoras dos empreendimentos

Vendas Mesmas Lojas (SSS)

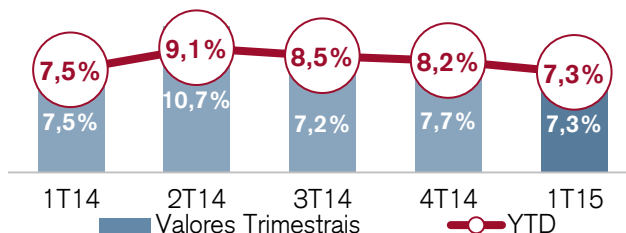
A média das vendas mesmas lojas dos ativos da carteira apresentou um crescimento de **4,1%** no primeiro trimestre do ano.. O indicador compara as vendas declaradas das mesmas lojas que se encontravam no mesmo local no período atual e no mesmo período do ano anterior. As vendas dos shoppings neste trimestre foram fortemente afetados por um ambiente macroeconômico menos favorável.



Fontes: CSHG / administradoras dos empreendimentos

Aluguel Mesmas Lojas (SSR)

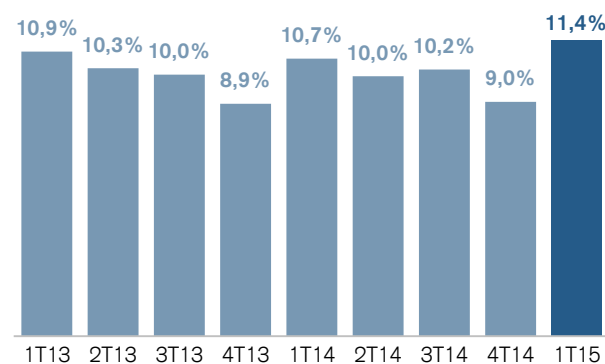
A média dos aluguéis mesmas lojas dos ativos da carteira finalizou o trimestre com um crescimento saudável de **7,3%** com relação ao ano anterior. O indicador compara os aluguéis (mínimo e complementar) das mesmas lojas que se encontravam no mesmo local no período atual e no mesmo período do ano anterior.



Fontes: CSHG / administradoras dos empreendimentos

Custo de Ocupação (em % de vendas)

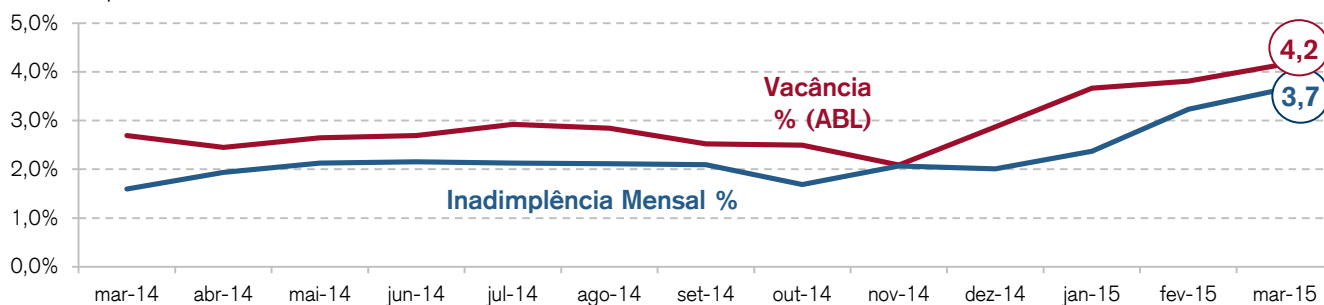
Este indicador analisa a relação entre total de custos do lojista (aluguel mínimo e percentual, encargos comuns e fundo de promoção) e suas vendas. No 1º trimestre de 2015, estes custos tiveram uma representatividade média de **11,4%** das vendas dos lojistas. O aumento com relação ao trimestres anteriores é explicada pela desaceleração das vendas nos shoppings vis a vis o reajuste dos custos de energia e IPTU.



Fontes: CSHG / administradoras dos empreendimentos

Evolução da Vacância e Inadimplência

A inadimplência mensal do Fundo fechou em **3,7%** e a vacância (ABL) em **4,2%**, conforme abaixo:



Fontes: CSHG / administradoras dos empreendimentos

Eventos Recentes

Conversão – CRI São Bernardo Plaza Shopping

Em 05 de fevereiro de 2015, o Fundo firmou Escritura Pública de Dação em Pagamento e Outras Avenças referente à fração de 30% do São Bernardo Plaza Shopping. O Fundo detinha desde julho de 2012, 144 Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da 30ª série da 5ª emissão da Gaia Securitizadora, cuja estrutura previa a conversão do principal em fração ideal do shopping.

Conforme divulgado em relatórios anteriores, a conversão destes CRI, prevista para ocorrer em 17/07/2014, foi alterada para que ocorresse em 17/03/2015 motivada por atraso em trâmites burocráticos na documentação do imóvel. Considerando que todas as condições necessárias para finalizar a operação foram atendidas, o principal dos CRI, no valor de R\$ 144 milhões, foi antecipadamente convertido em participação direta no shopping quitando a dívida lastro dos CRI. Com a finalização desta operação, o Fundo passa a deter 35% do empreendimento.

A transferência de propriedade do imóvel atende integralmente à Política de Investimento do Fundo e aos “Critérios de Aquisição e Estudo de Viabilidade” constantes do Anexo I ao Regulamento do Fundo.

Gestão Ativa

Em janeiro-12, o **CSHG Brasil Shopping FII** deu saída à sua participação de 30% do Shopping Plaza Sul, por meio de uma operação de permuta pelo Shopping Penha, mais reposição financeira no valor de R\$ 63,9 milhões, dividido em 42 parcelas, corrigidas pro rata die pelo CDI. Esta venda contribuiu significativamente para o aumento dos rendimentos distribuídos: nos 12 meses que antecederam a operação, a média dos rendimentos distribuídos por cota foi R\$ 11,04. Já nos 12 meses seguintes, esta média alcançou R\$ 13,64 por cota.

Algumas características importantes do portfólio do Fundo estão sendo trabalhadas para evitar possíveis impactos nos rendimentos distribuídos após junho-15, mês do último recebimento do lucro desta operação. Atualmente, parcela significativa da carteira está em fase de **consolidação**, sendo 32% da ABL própria inaugurada há menos de 3 anos, e aproximadamente 37 mil m² de **potencial de expansão** em ABL próprio. Adicionalmente, o Fundo possuía, em 31-março-15, aproximadamente R\$ 11,7 milhões de **resultados acumulados** a distribuir, mesmo tendo respeitado a regra de distribuição de, no mínimo, 95% dos rendimentos auferidos a regime de caixa no semestre.

CSHG Brasil Shopping FII



Objetivo do Fundo

O CSHG Brasil Shopping FII tem como objetivo auferir rendimentos pela aquisição e exploração comercial de participações em shoppings centers, atuando de forma ativa na gestão da carteira de investimentos.

Política de Investimento

Shopping centers construídos e em operação com pelo menos 15.000 m² de área bruta locável (ABL), localizados em regiões com área de influência de no mínimo 500 mil habitantes e administrados por empresas especializadas.

Informações

Início das atividades

Dezembro de 2006

Administradora

CSHG Corretora de Valores S.A.

Escriturador

Itaú Corretora de Valores S.A

Taxa de administração

1,5% ao ano sobre o valor de mercado das cotas

Ofertas concluídas

6 emissões de cotas realizadas

Código de negociação

HGBS11

Constituído em 2006, o **CSHG Brasil Shopping FII** foi o primeiro Fundo de Investimento Imobiliário lançado pela CSHG. O objetivo do Fundo é auferir rendimentos pela aquisição e exploração comercial de participações em **Shopping Centers**.

O Fundo foi um dos primeiros a serem aprovados pelos órgãos reguladores sem apresentar empreendimentos para investimento já definidos, em uma época em que outros produtos eram lançados com um único ativo já previamente determinado. Sua **Política de Investimentos** é aberta a qualquer imóvel que se enquadre nos critérios de aquisição lá definidos.

Após as **1ª e 2ª Emissões de Cotas**, encerradas respectivamente em dezembro de 2006 e março de 2007, foi constituída a carteira de investimentos inicial do Fundo através da aquisição de participações em dois empreendimentos, cujos investimentos totalizaram cerca de R\$ 50 milhões. Em abril de 2009 foi aprovada a **3ª Emissão de Cotas** que, após encerrada, elevou o patrimônio do Fundo para cerca de R\$ 192 milhões. Com os novos recursos, a carteira de investimentos foi incrementada pela aquisição de participações em três novos empreendimentos.

Ao longo do 1º semestre de 2011 foi realizada a **4ª Emissão de Cotas**, cuja distribuição foi encerrada em julho de 2011 com um volume captado de R\$ 179 milhões. Com essa captação, o Fundo realizou três operações, sendo uma de permuta com reposição financeira e duas de aquisição. Em junho de 2012 foi realizada a **5ª Emissão de Cotas**, que somou ao patrimônio do Fundo aproximadamente R\$ 333 milhões. Os recursos foram investidos em cinco operações, sendo dois novos empreendimentos.

Com objetivo de dar continuidade ao processo de consolidação do Fundo e aproveitar oportunidades no mercado, foi aprovada em outubro de 2012 a **6ª Emissão de Cotas**. A emissão finalizada em maio de 2013 somou ao patrimônio do Fundo aproximadamente R\$ 193 milhões.

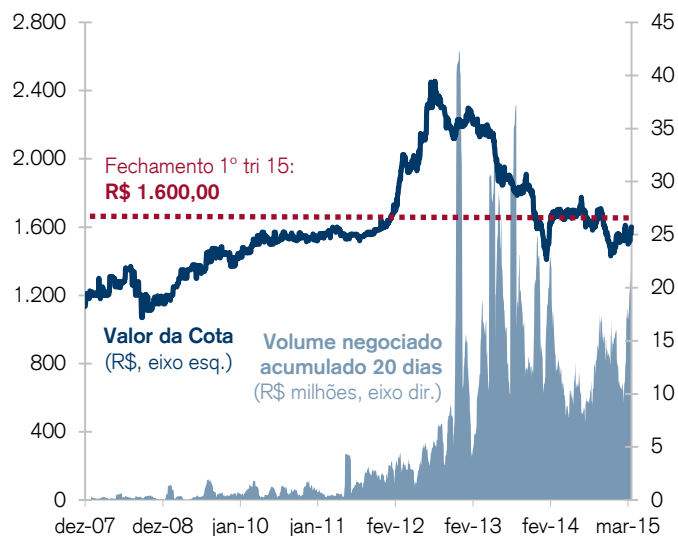
Mercado Secundário

O Fundo possui **537.492 cotas** e fechou o primeiro trimestre de 2015 com valor de mercado em R\$860 milhões.

Adicionalmente, as cotas do Fundo encerraram o trimestre com uma valorização de 12,1% com relação ao fechamento de 2014, considerado o valor da cota e os rendimentos distribuídos nestes 3 meses. No mesmo período, o IFIX valorizou 0,8%.

Considerando a cota de fechamento de março-15 em R\$1.600,00 e os últimos doze rendimentos distribuídos o Fundo apresenta um *yield* anualizado de 11,9%.

O volume financeiro negociado nos últimos 12 meses, considerando o fechamento do 1º trimestre de 2015, foi de aproximadamente R\$153,3 milhões, com giro de 17,8% (em % do total de cotas).



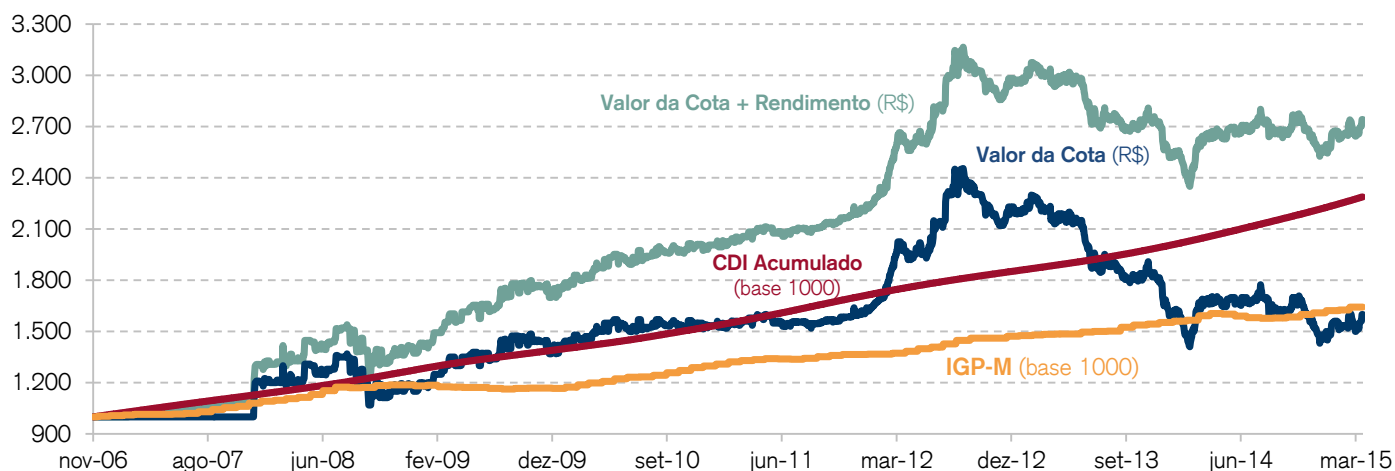
Fonte: CSHG / BM&FBovespa

Rentabilidade

A rentabilidade global calcula a taxa interna de retorno contemplando renda mensal e ganho de capital, comparada ao CDI Líquido (alíquota de 15%). Pessoas Físicas que detêm volume inferior a 10% do total do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de imposto de renda sobre o ganho de capital na venda da cota. O valor de mercado da cota no fechamento do trimestre foi de **R\$1.600,00**.
























CSHG Brasil Shopping FII	Início	Ano	Mercado 12 meses	Trimestre
Data	21-nov-06	31-dez-14	31-mar-14	31-dez-14
Valor Referência (R\$)	1.000	1.470	1.678	1.470
Renda Acumulada	114,2%	3,2%	10,4%	3,2%
Ganho de Capital Líq.	48,0%	7,1%	-4,6%	7,1%
TIR Líq. (Renda + Venda)	265,7%	10,5%	6,0%	10,5%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	16,8%	51,3%	6,0%	51,3%
Retorno em % CDI Líquido	260%	441%	64%	441%

Fonte: Itaú / BM&FBovespa / Banco Central/ CSHG



Fonte: CSHG / BM&FBovespa / Cetip / FGV

Nossos Shoppings

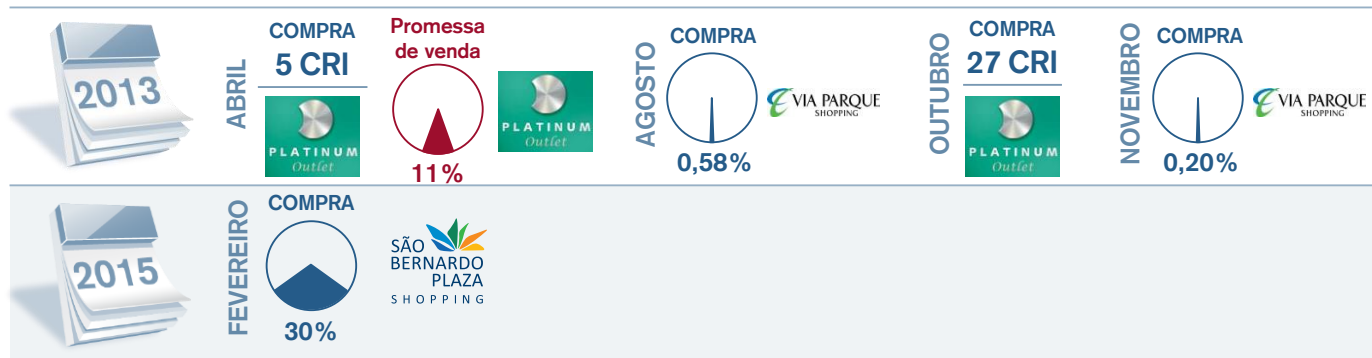
Portfólio	Localização	Inauguração	ABL total (m ²)	% HGBS	ABL próprio (m ²)	Veículo	Administradora
 Tivoli Shopping Center	 Sta Bárbara d'Oeste SP	1998	18.082	 59%	10.668	Direto	Sonae Sierra
 Shopping Center Penha	 São Paulo SP	1992	29.604	 87,56%	25.992	Direto	Sonae Sierra
 Shopping Parque D. Pedro	 Campinas SP	2002	123.962	 10,67%	13.225	FII	Sonae Sierra
 Goiabeiras Shopping	 Cuiabá MT	1989	25.977	CRI pós fixada (cap: 10%)	N/A	CRI conversível	GESC
 Via Parque Shopping	 Rio de Janeiro RJ	1993	57.247	 16,46%	9.426	FII	Aliansce
 Mooca Plaza Shopping	 São Paulo SP	2011	41.944	 20%	8.389	Direto	BRMalls
 São Bernardo Plaza Shopping	 São Bernardo do Campo SP	2012	42.685	 35%	14.940	Direto	BRMalls
 Platinum Outlet	 Novo Hamburgo RS	2013	22.088	 CRI (49%)	N/A	CRI conversível	Iguatemi

Fonte: CSHG / administradoras dos empreendimentos

Histórico de Investimentos



CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO



Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, foi elaborado pela Credit Suisse Hedging-Griffo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. A CSHG não se responsabiliza por erros ou omissões neste material ou pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, a CSHG não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Credit Suisse Hedging-Griffo.

Fale conosco: 0800 558777 | Ouvidoria: 0800 772 0100